



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul
Autor	FELIPE OTESBELGUE
Orientador	DENISE ROSSATO SILVA

Título: Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul.

Autor: Felipe Otesbelgue.

Orientadora: Denise Rossato Silva.

Instituição de origem: UFRGS – Faculdade de Medicina.

Introdução: O uso de imunobiológicos, especialmente bloqueadores do fator de necrose tumoral alfa, está associado com aumento na incidência de tuberculose (TB), principalmente devido à reativação de infecção latente por TB (ILTb). O rastreamento para ILTB antes do tratamento com imunobiológicos é recomendado.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre tem uma elevada incidência de TB (88,8 casos/100.000 habitantes/ano em 2015). Pacientes adultos com doenças reumatológicas rastreados para ILTB foram incluídos no estudo. O teste tuberculínico (TT) foi realizado e uma induração ≥ 5 mm foi considerada como teste positivo. TB ativa foi excluída através de história médica, radiografia de tórax e baciloscopia de escarro.

Resultados: Cento e setenta e cinco pacientes foram incluídos no estudo. Destes, 114 (65,1%) eram mulheres e 159 (90,9%) eram brancos. A média de idade foi $52,0 \pm 12,5$ anos. Nove (5,1%) pacientes tinham um contato domiciliar com TB. Artrite reumatóide (87 [49,7%]), espondilite anquilosante (50 [28,6%]) e artrite psoriática (33 [18,9%]) foram as doenças mais frequentes. Cinquenta e um (29,1%) pacientes tiveram um TT positivo. Ter um contato domiciliar com TB foi estatisticamente associado com um TT positivo ($p=0,03$).

Conclusões: As análises preliminares demonstraram uma prevalência de TT positivo de 29,1% entre os pacientes com doenças reumatológicas, similar aos valores encontrados em áreas endêmicas.